

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Brasil vive guerra não declarada em que jovens, entre 15 e 19 anos, somam 53% das 59.627 vítimas de homicídios em 2014. O total equivale a mais de 10% das pessoas mortas no mundo, e coloca o país na liderança em assassinatos. Os números foram revelados pelo Atlas da Violência 2016, elaborado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, lançado na semana passada. O estudo tem como base os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério do Saúde.

A taxa de homicídios no país chega a 29,1 em 100 mil habitantes - a maior registrada em relação a 50 mil e 53 mil mortes ocorridas em 2008 e 2011, respectivamente. Mas chama a atenção o elevado índice de mortalidade dos jovens, que implica em danos ao processo de desenvolvimento econômico e social, levando em conta a perda de indivíduos aptos ou inseridos no setor produtivo.

Entre os fatores que propiciam o aumento de homicídios, o estudo destaca a proliferação de armas de fogo. Em 2014, 44.861 pessoas foram mortas por artefatos bélicos, o que representa 76,1% do total dos assassinatos. A projeção é de que esse número seria ainda mais elevado não fossem as medidas inibidoras do comércio e porte de armas expressas no Estatuto do Desarmamento, em vigor desde dezembro de 2003. O resultado aquém do esperado com a aplicação da lei pode ser atribuído à expansão do comércio de drogas ilícitas e ao crime organizado, o que sugere a revisão das políticas destinadas ao combate dessas fontes que contribuem para o aumento da violência no país.

O estudo aponta o aumento de 18,2% na taxa de homicídio de negros entre 2004 e 2014, quando o mesmo indicador em relação aos não negros caiu 14,6%. Houve expansão da violência letal contra as mulheres, que cresceu 11,6% entre 2004 e 2014. O poder público, segundo o estudo, enfrenta dificuldades para conter o problema. Ressalva que o aumento não significa fracasso da Lei Maria da Penha nem das políticas de prevenção à violência doméstica.

O Atlas da Violência 2016 mostra que o Brasil necessita rever as políticas públicas de combate à criminalidade e todas as outras formas de agressão que resultam na morte de brasileiros. (http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/politica/2016/03/28/interna_politica,635075/editorial-medidas-indispensaveis-em-defesa-da-vida.shtml)

1- É a única afirmação verdadeira com base no texto a de que:

- A. Após o poder público reconhecer que há uma guerra em curso no Brasil, resolveu-se modificar as políticas públicas que regem esse tipo de estado no país a fim de combatê-lo.
- B. De acordo com o Atlas da Violência em 2016, a falta de pessoas qualificadas para o mercado de trabalho é consequência direta da alta taxa de assassinatos por armas de fogo entre os jovens brasileiros.
- C. A pesquisa realizada pelo IPEA também faz uma projeção da relação oposta entre o que determina o Estatuto do Desarmamento e o aumento substancial de jovens armados no Brasil, sendo ele a causa maior desse problema.

- D. A taxa de mortos por armas de fogo entre jovens negros chama a atenção principalmente quando comparada à de jovens não negros que sofreu queda em vez de acréscimo.
- E. Apesar da Lei Maria da Penha ter bastante aplicabilidade no país, as mulheres ainda são as maiores vítimas da violência no Brasil, por serem jovens e negras.

2- Analisando e considerando as estratégias argumentativas do texto, é correto afirmar que:

- A. Em “O Atlas da Violência 2016 mostra que o Brasil necessita rever as políticas públicas de combate à criminalidade”, a argumentação é introduzida por uma expressão modalizadora que apresenta o ponto de vista do autor.
- B. No trecho “ O total equivale a mais de 10% das pessoas mortas no mundo, e coloca o país na liderança em assassinatos.”, o autor se vale da estratégia da explicitação, por meio da qual ele procura tornar pública uma informação por ele apurada.
- C. No período “Entre os fatores que propiciam o aumento de homicídios, o estudo destaca a proliferação de armas de fogo.”, há um caso de enumeração de informações até então supostas pelo público em geral.
- D. No trecho “Em 2014, 44.861 pessoas foram mortas por artefatos bélicos, o que representa 76,1% do total dos assassinatos.”, o autor contrapõe um fato conhecido a um dado estatístico para conferir-lhe verossimilhança.
- E. Em “o que sugere a revisão das políticas destinadas ao combate dessas fontes que contribuem para o aumento da violência no país.”, o autor vale-se de um fato histórico irrefutável para sustentar sua argumentação.

3- Em qual das alternativas há uma relação de causa e consequência:

- A. “Os números foram revelados pelo Atlas da Violência 2016 / elaborado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, lançado na semana passada.”
- B. “Mas chama a atenção o elevado índice de mortalidade dos jovens \ que implica em danos ao processo de desenvolvimento econômico e social”
- C. “O estudo aponta o aumento de 18,2% na taxa de homicídio de negros entre 2004 e 2014 \ Houve expansão da violência letal contra as mulheres, que cresceu 11,6% entre 2004 e 2014.”
- D. “Ressalva que o aumento não significa fracasso da Lei Maria da Penha \ nem das políticas de prevenção à violência doméstica.”
- E. “o que sugere a revisão das políticas destinadas ao combate dessas fontes \ que contribuem para o aumento da violência no país.”

4- Em qual dos trechos abaixo todas as palavras e expressões estão escritas de acordo com as normas ortográficas da língua.

- A. “Tudo o que nos é útil pode ser obtido por pouco dinheiro. Só o supérfluo é caro.” Alex Munthe

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

B. Parece pretencioso o uso do "eu"; no entanto quem a emprega traduz impressões recebidas, não emite sentenças, mas quem se veda o uso do "eu", constitui-se forçosamente num oráculo.

JOAQUIM NABUCO

C. “Nada é para sempre, dizemos, mas há momentos que parecem ficar suspensos, pairando sobre o fluir inesorável do tempo.”

JOSÉ SARAMAGO

D. “Todo pensamento é uma excessão da regra geral, que é não pensar.”

PAUL VALÉRY

E. “Um subsídio de grandes dimensões pode permanecer oculto ou ileso durante muitos anos quando a hipocrisia conceitual é trabalhada com competência pelos beneficiados.”

GUSTAVO FRANCO

7- No trecho “A água, o vento, a claridade,”, o autor empregou o recurso da:

- A. Gradação
- B. Enumeração
- C. Adjetivação
- D. Nominalização
- E. Oralização

Um pomar

O tempo era elástico como um bодоque feito da mais tenra borracha negra ou como o fole de uma sanfona chorando nas madrugadas de baile. Havia o tempo gelado à beira do fogo e o tempo das águas refrescantes com cheiro de terra. Havia o tempo de tomar mate à sombra vasta dos cinamomos ou dos umbus frondosos e o tempo sereno de olhar o horizonte em busca de sinais de chuva na Banda Oriental.

– Vem água. Se armando lá pros lados do Uruguai.

Havia o tempo de olhar as barras vermelhas do poente e o tempo de contemplar as barras alaranjadas do amanhecer. Havia o tempo de inspirar o cheiro de mato e o tempo de afagar as crinas dos cavalos sem pressa de montar. Havia o tempo de ouvir uma história com muitas reviravoltas e o tempo de silenciar longamente antes de dar uma resposta qualquer. Havia o tempo de sorver. Foi isso que se perdeu?

(Juremir Machado da Silva. In: <http://www.correiodopovo.com.br/blogs/juremirmachado/?tag=cronica>)

8- No texto, o autor:

- A. É saudosista, mas sem nenhum desejo de voltar ao passado.
- B. Cria uma realidade utópica para suportar as mazelas da modernidade.
- C. Demonstra padecer de um sentimento de nostalgia de uma realidade pessoal que já não é mais possível.
- D. É díspare ao padecer de um sentimento passadista, mas se sentir feliz no presente.
- E. Estabelece uma dialética doentia entre o ontem e o hoje sem que se faça entender pelo leitor mais atento.

9- Assinale a alternativa correta:

- A. O verbo ‘haver’ é empregado repetidas vezes no sentido de ‘existir’.
- B. Mesmo sendo convencionalmente impessoal, podemos identificar o sujeito em pelo menos duas ocorrências do verbo ‘haver’ no texto.
- C. O verbo ‘haver’ só pode ser considerado impessoal se empregado no sentido de ‘ser’.
- D. Ao não se referir a nenhuma pessoa, o verbo ‘haver’ não é adequado em textos autobiográficos.
- E. O verbo ‘haver’ impessoal é obrigatoriamente empregado na terceira pessoa do plural.



www.DrPepper.com.br

5- Qual a função da linguagem predominante na tirinha acima:

- A. Apelativa
- B. Conativa
- C. Metalinguística
- D. Referencial
- E. Poética

“A luz, o sol, o ar livre envolvem o sonho do engenheiro. O engenheiro sonha coisas claras: Superfícies, tênis, um copo de água.

A água, o vento, a claridade, de um lado o rio, no alto as nuvens, situavam na natureza o edifício crescendo de suas forças simples.”

(João Cabral de Melo Neto. O Engenheiro.)

6- São palavras de classes gramaticais diferentes:

- A. Luz – engenheiro
- B. Livre – simples
- C. Sonho – sonha
- D. Superfícies – natureza
- E. Situavam – crescendo

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

10- Em qual dos trechos foi empregada uma linguagem conotativa:

- A. “era elástico como um bodoque feito da mais tenra borracha”
- B. “Foi isso que se perdeu?”
- C. “antes de dar uma resposta qualquer”
- D. “uma sanfona chorando nas madrugadas de baile”
- E. “em busca de sinais de chuva na Banda Oriental”

11- No período “Foi isso que se perdeu?”, a oração sublinhada tem função de:

- A. Sujeito
- B. Complemento nominal
- C. Advérbio
- D. Adjetivo
- E. Pronome

12- “Havia o tempo de inspirar o cheiro de mato”
Em qual das alternativas o verbo ‘inspirar’ tem o mesmo sentido que no trecho do texto?

- A. “Você *inspira* os sons e os deixa jorrar para o corpo com a expiração — por assim dizer, os deixa esmorecer no corpo, e enquanto eles esmorecem.” Rudjiger Ralhke
- B. “Miguel Anjo *inspirou-se* na fé para delinear o seu majestoso quadro do — Juízo final” Antônio da Cruz Cordeiro
- C. “O inferno *inspirou-lhe*. Entra na cozinha; ordena ao cozinheiro que lhe guise o coração” Camilo Castelo Branco
- D. “São Paulo não *inspira* amor à primeira vista, mas aos poucos se começa a perceber seus encantos e termina-se por gostar dela.” Júlio Valim
- E. “Assim, pois, ainda que se *inspire nos* métodos de estudo das matrizes externas, estes certamente não podem ser definitivos.” José Aderaldo Castello

- C. Em ‘até breve, até logo, até já’ foi empregada para separar termos de mesma função sintática numa enumeração.
- D. ‘que é pra isso que esse troço serve’ ficou entre vírgulas porque é apostro e deve ser isolado.
- E. Antes de ‘afinal’ a vírgula não é facultativa.

14- Em ‘divirtam-se’ verifica-se o emprego do pronome enclítico. O mesmo deveria ter ocorrido em qual das alternativas abaixo de modo que a norma padrão da língua fosse obedecida?

- A. O presidente apareceu lhes avisando sobre as votações.
- B. Aqui se vive em paz e harmonia.
- C. Comprarei o carro se me for útil, mas duvido.
- D. Ou sai, ou se dá mal.
- E. Me alcança essa bolsa?

15- Em “Mas divirtam-se, que é pra isso que esse troço serve, afinal”, o ‘que’ estabelece com a oração anterior a relação de:

- A. Alternância
- B. Explicação
- C. Consecução
- D. Conclusão
- E. Causa

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 – A veia melhor utilizada para administração da nutrição parenteral periférica na pediatria é:

- A. Jugular interna
- B. Femoral
- C. Veia Basílica
- D. Veia Cefálica
- E. Veia Umbilical

17 – No diagnóstico de hemoconcentração na dengue, o valor do hematócrito em crianças até 12 anos deve ser:

- A. Maior que 38%.
- B. Menor que 38%.
- C. Menor que 45%.
- D. Maior que 45%.
- E. Menor que 52%.

18 – Refere-e ao tratamento da Leishmaniose Visceral, EXCETO:

- A. Antimoniais Pentavalentes.
- B. Anfotericina B desoxicolato.
- C. Anfotericina D Cromossomal.
- D. Paramomicina (aminosidina).
- E. Miltefosina.



13- Sobre o emprego da vírgula no texto:

- A. Após a conjunção ‘e’ é obrigatória.
- B. Em ‘então’ foi empregada pela regra que rege a vírgula após os adjuntos adverbiais curtos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

19 – A doença de Kawasaki é uma forma de vasculite que acomete crianças, tendo como principais características sintomas semelhantes a infecções sistêmicas, exantema polimorfo, poliadenopatia e envolvimento das artérias coronárias. Os critérios diagnósticos foram estabelecidos por Tomisaku Kawasaki em 1967, sendo requerida a presença de febre no mínimo por cinco dias, combinada a quatro dos critérios abaixo, que inclui, EXCETO:

- A. Inflamação conjuntival unilateral.
- B. Lesões na mucosa oral: fissuras nos lábios, língua ou faringite.
- C. Eritema palmar ou plantar, descamação periungueal.
- D. Exantema polimorfo.
- E. Linfadenopatia cervical.

20 – A diarreia na deficiência de lactase é do tipo:

- A. Diarreia osmótica.
- B. Diarreia secretória.
- C. Diarreia exsudativa.
- D. Diarreia de contato mucoso limitado.
- E. Diarreia purulenta.

21 – Caracterizam a Síndrome de Loeffler na ascariíase, EXCETO:

- A. Febre.
- B. Tosse.
- C. Manchas branca na pele.
- D. Eosinofilia sanguínea elevada.
- E. Anorexia.

22 – São contra-indicações da Gastrólise, EXCETO:

- A. Alterações do estado de Consciência.
- B. Intolerância à Glicose.
- C. Íleo Paralítico (Metabólico).
- D. Distensão Abdominal acentuada com RHA +.
- E. Choque Hipovolêmico.

23 – Para o adequado controle do crescimento e desenvolvimento infantil, o Ministério da Saúde preconiza consultas de Rotina para Crianças não classificadas como de alto risco. O Cronograma proposto pelo Ministério da Saúde são consultas:

- A. No 1º, 2º, 3º, 6º, 12º, 18º, 24º meses de vida e a partir do 2º ano as consultas podem ser anuais, próximas ao mês de aniversário.
- B. No 1º, 2º, 3º, 12º, 18º, 24º meses de vida e a partir do 2º ano as consultas podem ser anuais, próximas ao mês de aniversário.
- C. No 1º, 2º, 3º, 12º, 24º meses de vida e a partir do 2º ano as consultas podem ser anuais, próximas ao mês de aniversário.
- D. No 1º, 2º, 4º, 6º, 9º, 12º, 18º, 24º meses de vida e a partir do 2º ano as consultas podem ser anuais, próximas ao mês de aniversário.

- E. No 1º, 2º, 4º, 6º, 9º, 12º, 18º, 24º, 30º meses de vida e a partir do 3º ano as consultas podem ser anuais, próximas ao mês de aniversário.

24 – Nas crianças maiores que 1, refere-se ao quadro de suspeita de Meningococemia as que apresentam, EXCETO:

- A. Exantema/eritema.
- B. Hipotensão.
- C. Diarreia.
- D. Convulsões.
- E. Rebaixamento do sensório.

25 – As consultas para o acompanhamento da criança devem ser tratadas como um momento importante para a coleta de medidas antropométricas e à orientação da mãe sobre os cuidados básicos indispensáveis à saúde da criança. São atividades básicas que devem ser realizadas em todas as consultas de rotina, EXCETO:

- A. Pesar a criança e registrar o peso no Cartão da Criança que fica em posse da mãe ou responsável e também no Prontuário. Sempre que possível medir também a estatura.
- B. Verificar e orientar quanto ao calendário de vacinação, cuidados gerais e higiene.
- C. Acompanhar o desenvolvimento psicomotor, social e psíquico da criança.
- D. Se houver intercorrências patológicas ou eventos de saúde importantes ocorridos com a criança, anotar no Cartão da Criança (no espaço destinado para tal finalidade).
- E. Verificar e estimular a atividade física regular, exceto para crianças abaixo de 4 anos.

26 – Em lactentes, são locais mais comuns das manifestações da escabiose, EXCETO:

- A. Dedos.
- B. Face.
- C. Couro cabeludo.
- D. Palmas da mão.
- E. Solas do pé.

27 – Quanto à amigdalite, é INCORRETO afirmar:

- A. A amigdalite é a infecção do parênquima das amígdalas palatinas.
- B. A definição de amigdalite também inclui a amigdalite que ocorre como uma manifestação da doença viral mononucleose infecciosa.
- C. A infecção das amígdalas palatinas pode ocorrer isoladamente ou como parte do quadro clínico de uma faringite generalizada.
- D. O diagnóstico da amigdalite aguda é primariamente clínico, como principal interesse do médico sendo descobrir se a infecção é viral ou bacteriana.
- E. A amigdalite aguda é mais comum na infância.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

28 – Sobre a enurese noturna, indique a alternativa INCORRETA:

- A. A enurese noturna é a perda involuntária de urina à noite, na ausência de defeitos congênitos ou adquiridos do sistema nervoso central ou trato urinário em uma criança com três anos ou mais.
- B. As doenças que apresentam a perda de urina noturna como sintoma podem ser primária excluídas por história e exame extensos e por exame comum de urina.
- C. A enurese noturna monossintomática é caracterizada por sintomas somente à noite e responde por maior parte dos casos.
- D. A enurese noturna é definida como primária se a criança mostrou sintomas por um período de mais de seis meses e secundária se esse período sem sintomas precedeu o início dos episódios de enurese.
- E. Ela está associada a diversos fatores, incluindo pequena capacidade funcional da bexiga, poliúria noturna e disfunção do despertar.

29 – “Em geral, no recém-nascido, o pescoço e a cabeça ocupam _____ do tamanho total do corpo, _____ no 1º ano de vida e _____ na adolescência.”

A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

- A. 30% / 15% / 8%.
- B. 60% / 35% / 22%.
- C. 40% / 25% / 12%.
- D. 50% / 25% / 18%.
- E. 25% / 18% / 7%.

30 – A tríplice viral deve ser administrada na criança com:

- A. 1 mês de idade.
- B. 2 meses de idade.
- C. 3 meses de idade.
- D. 6 meses de idade.
- E. 12 meses de idade.

31 – Na Síndrome de Zollinger-Ellison tem-se:

- A. Diminuição de fator intrínseco e mal-absorção de vitamina B12.
- B. Esvaziamento gástrico acelerado e sobrecarga osmótica no intestino delgado.
- C. Aumento da secreção de ácido, diminuição do pH intestinal e consequente desativação enzimática pancreáticas.
- D. Impedimento de secreções de sais biliares com deficiente formação de micelas.
- E. Impedimento de secreções enzimáticas e de bicarbonato.

32 – Fatores de riscos de lesões em crianças de maiores de seis anos incluem, principalmente, EXCETO:

- A. Assumem tarefas de adultos.
- B. Interesse por correr riscos.

- C. Habilidade limitada para reagir de maneira rápida e correta.
- D. Tendência a desafiar uns aos outros para agir perigosamente.
- E. Mais tempo livre sem supervisão de um adulto.

33 – Os alimentos mais frequentemente envolvidos em casos de alergias são, EXCETO:

- A. Ovo.
- B. Leite de vaca.
- C. Corante.
- D. Trigo.
- E. Soja.

34 – São formas clínicas da cromomicose, EXCETO:

- A. Nodular.
- B. Eritematosa.
- C. Verrucosa.
- D. Em placas.
- E. Cicatricial.

35 – Hérnia diafragmática congênita, considerando Risco x volume pulmonar, considera-se de risco extremo quando o volume pulmonar é:

- A. Maior que 25%.
- B. Entre 10 e 15%.
- C. Entre 15 e 25%.
- D. Menor que 20%.
- E. Menor que 10%.

36 – É uma manifestação menor da febre reumática pelos Critérios de Jones:

- A. Cardite.
- B. Poliartrite.
- C. Coréia.
- D. Artralgia.
- E. Eritema marginado.

37 – O valor de referência do zinco em crianças é de:

- A. 20 – 70 µg/dl.
- B. 30 – 86 µg/dl.
- C. 41 – 138 µg/dl.
- D. 64 – 118 µg/dl.
- E. 8,4 – 10,2 µg/dl.

38 – São principais etiologias relacionadas a crises epiléticas agudas estado de mal epilético em neonatos, EXCETO:

- A. Hipoglicemia.
- B. Hiponatremia.
- C. Hiperbilirrubinemia.
- D. Deficiência de piridoxina.
- E. Fenilcetonúria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURICURI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2016

39 – O Código de Ética Médica; Capítulo III – NÃO afirma sobre responsabilidade profissional, que é vedado ao médico:

- A. Causar dano ao paciente, por ação ou omissão, caracterizável como imperícia, imprudência ou negligência.
- B. Deixar de assumir responsabilidade sobre procedimento médico que indicou ou do qual participou, exceto quando vários médicos tenham assistido o paciente.
- C. Deixar de atender em setores de urgência e emergência, quando for de sua obrigação fazê-lo, expondo a risco a vida de pacientes, mesmo respaldado por decisão majoritária da categoria.
- D. Deixar de comparecer a plantão em horário preestabelecido ou abandoná-lo sem a presença de substituto, salvo por justo impedimento.
- E. Deixar de esclarecer o paciente sobre as determinantes sociais, ambientais ou profissionais de sua doença.

40 – Na Síndrome Gripal, o tratamento com Zanamivir para uma criança de 8 anos é de:

- A. 20 mg: 2 inalações de 10mg, 12h/12h, por 5 dias.
- B. 10 mg: 2 inalações de 5mg, 12h/12h, por 5 dias.
- C. 30 mg, 12h/12h, por 5 dias.
- D. 15 mg, 12h/12h, por 7 dias.
- E. 75 mg, 12h/12h, por 5 dias.